



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 149, de 24 de setembro de 2020

100 ANOS DE VASCO BRANCO

- Uma celebração da Arte sensível do amanhã

Entre 25 e 27 de setembro, Aveiro celebra o **centenário** do nascimento de **Vasco Branco** (1919-2014), um dos seus mais queridos e multifacetados artistas. A sua existência partilhada e vibrante permanecerá para sempre enraizada no Bairro da Beira-Mar, na vida dura dos marnotos, nos artefactos, na faina e na laguna, que viriam a ser o grande tema da sua obra, quer no domínio da **Literatura**, quer do **Cinema**, da **Cerâmica** e da **Pintura**.

Organizada pela **Câmara Municipal de Aveiro** (CMA) e produzida pela **VIC Aveiro Arts House / Navalha**, e integrada nas **Jornadas Europeias do Património**, esta celebração tentará fazer jus ao espírito irrequieto e plural do artista, pelo que integra uma **exposição de pintura e cerâmica** de Vasco Branco, bem como uma **instalação** desenvolvida a partir dos seus moldes cerâmicos; um **itinerário pela sua obra pública**; uma **mesa redonda**; duas sessões de **cinema ao ar livre**, com filmes do autor sonorizados ao vivo; uma **leitura partilhada** dos seus textos dramáticos; e o **lançamento do livro** intitulado *Legendas da Cidade Salgada*, que dá voz e imagem à intimidade do homem e da obra com a cidade de Aveiro.

O Presidente da CMA, **Ribau Esteves**, deixa “uma palavra de agradecimento à Família de Vasco Branco pela partilha solidária do seu melhor Património que juntos queremos valorizar mais e dar a conhecer às novas gerações, e uma palavra de compromisso para darmos continuidade ao bom uso dos valores de cultura de que somos herdeiros, em apostas tão modernas e de futuro quanto é a candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027”, venceu.

Vasco Branco quis uma vida para lá da mediocridade e da ditadura de Salazar, e fê-lo de muitos modos e muitas artes. Tal como na Literatura, no Cinema de curta-metragem obteve

numerosos prémios nacionais e internacionais, como a Menção Especial no Festival Internacional do filme Amateur de Cannes, festival cujo júri integrou no ano seguinte. Com painéis cerâmicos semeados por Aveiro e por lugares mais longínquos, como o Almeida Memorial Hospital, no Japão, só o estilo une a diversidade dos processos e recursos de um artista que foi experimental em toda a extensão da sua obra vertiginosa, passando de uma arte a outra no colapso de um instante.

Repleta de troféus e de encontros, a sala de cinema de sua casa, que voltou recentemente a acolher uma programação cultural de vanguarda pelas mãos do projecto VIC // Aveiro Arts House, era **sede cultural da resistência ao regime**, onde se reuniam as figuras de proa da cultura oponente, vindas também de outras terras como Porto e Coimbra. O entusiasmo de Vasco Branco estende-se à divulgação da cultura, através da co-fundação do Cineclube de Aveiro, da AveiroArte, do Clube dos Galitos ou da Fundação João Jacinto de Magalhães, da colaboração em revistas e jornais como *O Mundo literário*, *Bandarra*, *Litoral*, *Libertação*, ou do ensino do Cinema e da Cerâmica.

Como nota **Rosa Alice Branco**, “entre 25 e 27 de Setembro, Aveiro celebra 100 anos de amor às artes, à vida e a uma cidade com quem Vasco Branco dialogou através de todas as formas de expressão artística que praticou; celebra esse azul diáfano e puríssimo que se fez ria e delta de sonhos e brincadeiras e o modo como desse azul fez um corpo de mãe e de mulher amada; celebra a força interior que está na origem da experimentação, acima de qualquer fórmula bem conseguida; celebra o amor a todas as pessoas e cada uma que se cruzaram num ápice, ou numa vida com o seu olhar, a sua respiração; celebra a preocupação genuína, que surge nos seus textos, com o destino das gentes e do planeta que habitamos”.

Programa

SAB 19 SET

16h00 | Museu da Cidade

Variações quase sentimentais

sobre uma cidade

Inauguração da exposição de pintura e cerâmica de Vasco Branco / instalação

SEX 25 SET

21h30 | Jardim do Museu de Sta. Joana

Filmes VAB apresenta

Cinema de Vasco Branco, projectado ao ar livre e sonorizado ao vivo por Samuel Martins
Coelho e Hugo Branco

SAB 26 SET

11h00 | Online em <http://bit.ly/vicyoutube>

Roteiro Impopular de Aveiro

Itinerário pela obra pública de Vasco Branco

guiado por Sérgio Azeredo

16h00 | ATLAS Aveiro

Conversas do Trianon

Mesa redonda sobre Vasco Branco

com Anabela Branco de Oliveira, Jaime Borges, Lauro António, Maria João Tudela e
Vasco Pinto Leite, moderada por Rosa Alice Branco

21h30 | Jardim do Museu de Sta. Joana

Filmes VAB apresenta

Cinema de Vasco Branco, projectado ao ar livre e sonorizado ao vivo por Samuel Martins
Coelho e Hugo Branco

DOM 27 SET

16h00 | ATLAS Aveiro - Edifício Fernando Távora

Legendas da Cidade Salgada

Lançamento do livro sobre Vasco Branco

por Valter Hugo Mãe

17h30 | Online em <http://bit.ly/vicyoutube>

Variações quase sentimentais

sobre uma cidade

Visita à exposição de pintura e cerâmica de Vasco Branco / instalação

21h30 | Teatro Aveirense

À Boca de Cena

Leitura partilhada de textos dramáticos de Vasco Branco

com Rosa Alice Branco

II - AVEIRO ASSINALA AS JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

As Jornadas Europeia do Património são uma iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da União Europeia, coordenada em Portugal pela Direção Geral do Património Cultural, este ano subordinada ao tema Património e Educação, tendo lugar de 25 a 27 de setembro.

Os Museus de Aveiro (Museu de Aveiro/Santa Joana, Museu da Cidade, Museu Arte Nova e Ecomuseu Marinha da Troncalhada) associam-se a estas jornadas estando abertos ao público com entrada gratuita durante estes três dias. Os Museus de Aveiro estarão de portas abertas das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h00 e terão limitações de acordo com o plano de contingência Covid-19.

Integrado no Programa estão as ações que celebram o centenário do nascimento de Vasco Branco, de acordo com o programa próprio.

Acrescenta-se também a apresentação da peça “Uma Aventura no Museu de Joana, a Princesa de Portugal”, que terá lugar no Museu de Aveiro/Santa Joana com duas sessões, nos dias 26 e 27, às 15h, destinadas ao público mais jovem, entre os 8 e os 12 anos. A produção é da START-TEATRO – Núcleo de Projetos Culturais que, a partir da história da Princesa Joana, e da obra “Joana, a Princesa que não queria ser Princesa”, apresenta um espetáculo em que as crianças podem reinterpretar factos e personagens históricas e comparar modos de vida, valores e comportamentos sociais entre o séc. XV e a atualidade.

A Performance "Morada Temporária" de Marzia Bruno, na qual a artista realizará uma performance - que será gravada - e que consiste na destruição "in loco" da sua última obra exposta no circuito do Museu Arte Nova, intitulada “GuaraMi”, num ato simbólico que conceitualiza e finaliza o presente circuito catártico contemporâneo.

Todas as atividades estão em conformidade com as diretrizes da DGS, sujeitas aos lugares disponíveis e mediante marcação prévia, através de museusdeaveiro@cm-aveiro.pt

Programa disponível em <https://www.cm-aveiro.pt/visitantes/agenda-aveiro>

III - INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A XV BIENAL DE CERÂMICA DE AVEIRO 2021

A Câmara Municipal de Aveiro (CMA) informa da abertura do período de inscrições para a participação na décima quinta edição da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro.

Os artistas interessados em participar deverão efetuar a sua inscrição entre os dias 21 de setembro e 30 de novembro de 2020 para o secretariado da Bienal que irá funcionar na Divisão

de Cultura e Turismo, Museu da Cidade: Rua João Mendonça, 3800-200 Aveiro, ou por e-mail para bienalceramica@cm-aveiro.pt (envio de candidaturas através de We Transfer).

Na Bienal poderão participar os artistas, nacionais ou estrangeiros, com um máximo de duas obras, com data de execução não superior a três anos, que serão selecionadas pelos membros do júri. As obras poderão ser trabalhos individuais ou coletivos.

Organizada pela CMA, a Bienal atribui três prémios: € 12.000,00 para o primeiro prémio; €8.000,00, para o segundo; e €5.000,00 para o terceiro prémio. Estes valores aplicam-se exclusivamente à XV edição, de 2021, como medida de apoio à Artes, dada a situação pandémica mundial provocada pelo Covid 19. Para além destes prémios, o júri poderá atribuir Menções Honrosas. As obras premiadas, excluindo as Menções Honrosas, ficam a pertencer à Câmara Municipal de Aveiro.

As obras selecionadas estarão em Exposição de 30 de outubro de 2021 a 30 de janeiro de 2022, no Museu de Aveiro | Santa Joana.

A Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro constitui uma referência internacional neste setor cultural e artístico desde 1989, contribuindo para a produção de cerâmica artística contemporânea através do estímulo à experimentação e à criatividade, constituindo-se como um polo dinamizador de novas tendências da cerâmica.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro